



Retrato da Rede repercute na mídia e provoca debate sobre a qualidade da educação municipal

Pesquisa do SINESP é pauta de jornais, TVs, rádio e sites especializados
Veja nas páginas 4 e 5



A TV Brasil abordou, em seu programa Repórter São Paulo, o indicador "violência" do Retrato da Rede 2016, em entrevista com os dirigentes do SINESP Luiz Carlos Ghilardi e Maria Benedita de Castro de Andrade, a Benê

SINESP debate resultados da pesquisa com a SME



A Secretária Nádia Campeão ouviu o SINESP e afirmou que os problemas apresentados precisam ser enfrentados - Pág. 6

CREP do SINESP debate problemas e encaminha lutas

Reunião ocorreu no dia 29/07, no CFCL-SINESP, com pauta assertiva e debate intenso - Pág. 3

Diretoria do Sindicato se opõe a "escola sem partido"

Debate teve início em reunião do CREP e será aprofundado no 20º Congresso - Pág. 2

SINESP tem cursos EAD para o 2º semestre: participe!

Temas: **Diversidade na Escola: (I)migrantes, Etnias e Gêneros** e **Consciência Negra: cidadania, cultura e identidade negra na escola** - Pág. 8

Em defesa dos seus direitos!

Ação da URV

O SINESP reabrirá novas ações judiciais para seus filiados visando a aplicação da Lei Federal nº 8.880/94 (URV).

Tanto servidores da ativa quanto aposentados e pensionistas podem pleitear o direito de receber os valores escamoteados à época.

Para isso, comparecer à sede do SINESP, Rua Libero Badaró, 158, 21º andar, de 29/08 a 29/10, das 09h00 às 16h00, para preencher e assinar a procuração e o contrato de prestação de serviços advocatícios.

Documentos necessários (trazer cópias simples): RG, CPF e dos holerites de março de 1994, ou o primeiro deles, e o atual.

Expediente

Jornal do SINESP é uma publicação do Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo. Responsabilidade da diretoria.

Diretoria

Presidente:

Luiz Carlos Ghilardi

Vice-Presidente:

Maria Benedita de Castro de Andrade

Secretário Geral:

João Alberto Rodrigues de Souza

Vice-Secretário Geral:

Maria Cristina Ribeiro

Diretor de Administração**Financeira:**

Rosalina Rocha de Miranda

Vice-Diretor de Administração**Financeira:**

Letícia Grisólio Dias

Diretor p/ Assuntos de Legislação e**Defesa dos Direitos dos Filiados:**

Egle Prescher Iaconelli

Vice-Diretor p/ Assuntos de**Legislação e Defesa dos Direitos****dos Filiados:**

Christian de Mello Sznick

Diretor de Eventos Educacionais:

Marilva Silva Gonçalves

Vice-Diretor de Eventos**Educacionais:**

Rosana Caputi Borges

Diretor Cultural:

Alairse Vivi

Vice-Diretor Cultural:

Márcia Helena Gargiulo Krause

Diretor de Imprensa:

Marilza Gomes da Gama e Silva

Vice-Diretor de Imprensa:

Rui Ferreira da Silva Júnior

Diretor de Políticas Sociais:

Norma Lucia Andrade dos Santos

Vice-Diretor de Políticas Sociais:

Getúlio Marcio Soares

Diretor de Organização Sindical:

Ana Maria Dünkel Bonalumi

Vice-Diretor de Organização Sindical:

Janete Silva de Oliveira

Conselho Fiscal

Titulares: Rinaldo Sérgio Leite, Eliana Mandarin Garcia Bonastre, Neuza Maria Canile Hartman

Suplentes: Lídice Neyde da Silva Astrini, Mabel Skiet do Nascimento, Aparecida Benedita Teixeira

Produção

Redação, Edição, Diagramação: José Bergamini, Jornalista responsável - MTB 23.668

Redação, Revisão e Pesquisa: Marilza G. Gama e Silva - Estagiária: Jennifer Evaristo - Impressão: Formacerta (2081 6000) - Tiragem: 6.600 exemplares

Endereço

Sede: Rua Líbero Badaró, 158, 21º andar, Centro, São Paulo/SP, CEP 01008-000, fone 3116 8400
CFCL: Pça. Dom José Gaspar, 30, 3º andar Centro, São Paulo/SP, CEP 01047-010, fone 3255 9794
sinesp@sinesp.org.br
www.sinesp.org.br

Editorial

20º Congresso do SINESP e a defesa da educação pública e do educador

Pautas conservadoras e ameaças de retrocesso têm atingido a educação pública nesses tempos de instabilidade. O movimento “Escola sem partido” e o recente artigo de Moura Castro na Veja são exemplos mais recentes, que se juntam à tentativa de atrelamento das verbas do setor à inflação do ano anterior, ao desmonte do Conselho Nacional de Educação e ao esvaziamento do Fórum Nacional de Educação.

A todo esse movimento, o SINESP vem resistindo e se contrapondo, posição que se consolidará nos encaminhamentos no 20º Congresso da categoria, que ocorrerá entre os dias 23 e 26 de agosto próximo.

Para entender o presente é preciso desvendar o que se oculta nos ataques que procuram destruir valores e políticas que a escola pública vem conseguindo produzir, na busca de uma sociedade mais justa e republicana. Nesse sentido podem contribuir as reflexões do Professor Luciano Mendes de Faria Filho, em recente artigo no blog Pensar a Educação.

Ele questiona se o que mais preocupa os mercadores da educação nessa tentativa de desmonte é a “baixa qualidade da escola pública”, como apregoam, ou, ao contrário, algumas de suas muitas qualidades. E fica com a segunda opção: incomoda-lhes o fato de que, apesar de todas

as dificuldades enfrentadas pelos profissionais da educação pública, eles conseguem “desafiar a lógica economicista que tentam lhe impor” e ter um papel fundamental na educação de “homens e mulheres negros, pobres, trabalhadores, que hoje ocupam o espaço público para defender e fazer políticas de reconhecimento e expansão de direitos no Brasil.” Políticas estas que, fosse a escola pública melhor equipada e seus profissionais mais respeitados, levariam à “superação das verdades absolutas do conservadorismo” e da “monumental barbárie das nossas desigualdades econômicas e sociais.”

A escola pública é hoje a instituição social mais inclusiva do

nosso país. É onde quase 90% da população estudiantil tem contato com livros e materiais didáticos, é onde tem acesso aos bens culturais, é onde pode vivenciar relações menos discriminatórias, sexistas e racistas.

Valorizar e dignificar a escola pública e seus profissionais, lutar contra o desmonte das responsabilidades sociais do Estado e lutar por reconhecimento e promoção dos direitos da infância e da juventude do país estão entre os princípios que norteiam os congressos do SINESP.

Com o mesmo espírito, os Dirigentes do Sindicato organizam o 20º Congresso da categoria e convidam os filiados a participarem.

“Escola sem Partido” - Diretoria do SINESP é contra!

A posição contrária dos Dirigentes ao movimento que divide o país foi apresentada na reunião do Conselho de Representantes do SINESP, realizada no dia 29 de julho. O SINESP fundamentou a tomada de decisão da Diretoria através de uma apresentação da Dirigente Marilza Gomes.

O 20º Congresso da Entidade, entre os dias 23 e 26/08, será a instância em que a categoria debaterá a questão, suas implicações para a Educação Pública e oficializará a posição do Sindicato.

Acesse no site www.sinesp.org.br o conteúdo da apresentação.

Saiba mais...

O Senado lançou recentemente uma enquete em que toda a so-

cidade pode opinar contra ou a favor do projeto de lei 193/2016, de autoria do senador Magno Malta (PR-ES), que inclui entre as diretrizes e bases da educação nacional o programa Escola sem Partido. O programa, que tem ganhado defensores e críticos nos últimos tempos, existe desde 2004 e foi criado por membros da sociedade civil. Segundo Miguel Nagib, advogado e coordenador da organização, a ideia surgiu como uma reação contra práticas no ensino brasileiro consideradas ilegais. Com a visibilidade que o Escola Sem Partido tem ganhado, muitas propostas inspiradas nas ideias do movimento têm sido apresentadas no âmbito legislativo de todo o país. Em 26 de abril deste



A dirigente sindical Marilza Gomes durante apresentação do tema em reunião do CREP do SINESP

ano, os deputados da Assembleia Legislativa de Alagoas derrubaram o veto do governador Renan Filho (PMDB) ao Projeto Escola Livre e, com isso, o estado se tornou o primeiro no Brasil a ter uma lei (7.800/2016) que exige neutra-

lidade do professor. Seguindo o mesmo caminho, pelo menos 19 estados brasileiros têm projetos de lei semelhantes. A questão subestima o papel dos estudantes na educação e prejudica o trabalho do professor.

Organização e luta da categoria

Conselheiros do SINESP se reúnem com Diretoria e debatem as ações sindicais

A reunião aconteceu no dia 29 de julho, no CFCL-SINESP

O Relato dos Conselheiros do SINESP sobre questões gerais das DREs abriu a reunião, da qual participam também os dirigentes do Sindicato. Como sempre foram relatos ricos o bastante para pautar reivindicações e ações sindicais.

As informações apresentadas pela Diretoria do Sindicato foram:

Audiência em SME

A Secretária Nádia Campeão recebeu o SINESP em audiência, ocorrida em 19/07 (ver matéria na página 6).

Outros assuntos

abordados na audiência:

• **Valorização do Gestor:** o SINESP deixou claro que a concepção de carreira contida na Constituição Federal – cargos de maior responsabilidade devem ser melhor remunerados

– sofre uma inversão na Carreira do Magistério do Município. Ao prestar concurso de acesso, os Gestores passam a receber menos por hora-trabalho do que os docentes, uma injustiça a ser corrigida, pela qual o SINESP continuará lutando.

• **Aposentadoria especial para os Gestores Educacionais readaptados:** O SINESP questionou firmemente a portaria que impede esses profissionais de trabalhar em escolas, o que vem servindo de argumento para o governo não lhes conceder a aposentadoria especial. O processo em que o SINESP defende uma solução favorável aos readaptados na aposentadoria está parado há meses.

• **Necessidade de criação de mais cargos de Supervisor Escolar:** No acordo salarial de 2015 o governo Haddad se comprometeu com esta pauta, o que acabou não cumprindo. A RME tem, além da rede direta, mais de 1600 unidades indiretas e con-

vencionais, e o número irrisório de 245 Supervisores Escolares não dá conta de garantir a contento, por mais que se empenhem, o acompanhamento de projetos, programas, situação de prédios, etc. A Secretária afirmou que o PL do executivo com a criação de novos cargos irá para a Câmara ainda este ano.

• **Chamada de Supervisores e Diretores concursados:** SME garante estar trabalhando para sair em setembro.

• **Sampaprev:** O PL de criação de previdência complementar no município foi enviado à Câmara pelo Executivo sem debate nem mesmo com os representantes do Conselho do IPREM. A reivindicação do SINESP como membro do Fórum das Entidades, é que seja retirado para ampla negociação. A Secretária Nádia Campeão afirmou que a promessa do governo Haddad é de que não atuará no sentido de aprovação do PL, diante do debate previdenciário, que hoje é de âmbito nacional.



Conselheiros do SINESP na reunião de 29 de julho

Grupo de Trabalho de Mediação de Conflitos

Em 02/08, o Grupo de Trabalho do SINESP sobre mediação de conflitos teve seu segundo encontro (ver matéria na página 7).

Repercussão do Retrato da Rede na mídia

A Diretoria do Sindicato apresentou a repercussão, até agora, do Retrato da Rede em órgãos de imprensa (ver matéria nas páginas 4 e 5). Foi reproduzida a entrevista concedida pelo presidente do Sin-

dicato, Luiz Carlos Ghilardi, e pela Vice-presidente Maria Benedita de Castro de Andrade ao programa Repórter SP, da TV Brasil.

Palestra com Edson Guilherme Haubert, Presidente do MOSAP

O presidente do Instituto MOSAP, ao qual o SINESP é filiado, apresentou as ameaças legislativas atuais aos direitos dos servidores, que são objetos da luta do Instituto, como o PL 257, bem como a luta pela aprovação do PL 555.



Retrato da Rede na mídia

Repercussão da pesquisa do SINESP põe problemas da educação em evidência

Folha de SP e outros jornais, TV Brasil e inúmeros sites abordaram os resultados do Retrato da Rede e do ISEM 2016, o que ajuda a divulgar a situação da educação municipal e a pensar soluções para os problemas

A equipe de imprensa do SINESP concentrou esforços na divulgação do Retrato da Rede e do ISEM 2016. E colheu bons frutos.

A partir de artigo publicado na Folha de São Paulo de 15 de julho, foi grande o número de veículos que abordaram os resultados da pesquisa do Sindicato.

Em seu 10º ano de existência, o Retrato da Rede se tornou um importante instrumento de levantamento e divulgação das condições em que se dá o trabalho dos educadores da Rede Municipal de Ensino. A divulgação ampla deste trabalho é determinante para informar e mobilizar a sociedade por melhorias na educação, e para instrumentalizar governos realmente interessados em garantir uma educação de qualidade.

Artigo da Folha de São Paulo aborda falta de materiais

A matéria da FSP foi publicada no dia 15 de julho, no caderno Cotidiano, página B5, e também na versão online do jornal (veja a íntegra reproduzida no site do SINESP), sob o título "86% dos diretores dizem que falta material em escolas municipais de SP". Nela está destacado o descontentamento da categoria com as condições de trabalho, revelado pelo Retrato da Rede.

O texto indica que o levantamento mostra que 66% dos profissionais dizem que o material didático oferecido pelo governo é inadequado e, para 86%, é insuficiente, e mostra crítica dos gestores ao modo centralizado, sem a participação de quem está na escola, das decisões de compra de materiais.

O jornal entrevistou o sociólogo Rudá Ricci, que coordena o levantamento para o Retrato da Rede. Ele disse que os resultados ao longo dos anos mostram uma continuidade dos problemas nas condições de trabalho, e falta disposição de diálogo com quem está na escola por parte do governo. "Muda o prefeito, o

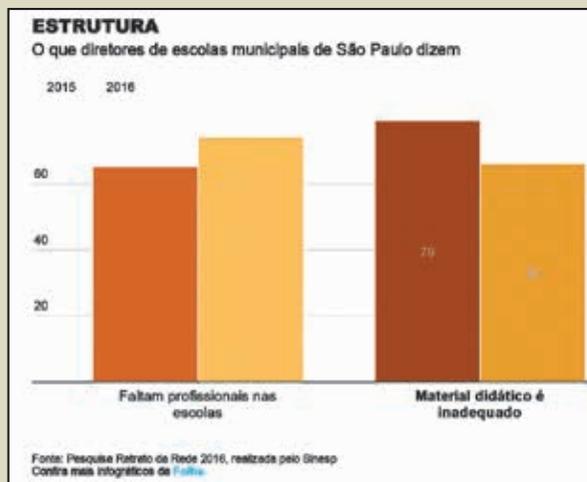


Gráfico publicado pela Folha de São Paulo

partido, mas existe um problema estrutural na rede de ausência de escuta", diz. "O governo, de forma autoritária, não ouve os profissionais para a tomada de decisões".

O jornal mostrou ainda que, de acordo com a pesquisa, 83% afirmam que a saúde é influenciada negativamente pelas condições de trabalho, e que 93% dos profissionais trabalharam com dor ou febre no último ano.

A SME foi questionada pelo jornal. Em nota, afirmou que investiu este ano R\$ 105 milhões na aquisição de uniforme escolar e R\$ 15 milhões em kits de material escolar. A prefeitura promete que, a partir de agosto, 800 guardas civis metropolitanos serão destacados para dar segurança diária a 300 escolas. Segundo a gestão, há oscilação nas equipes motivada por licenças de saúde, aposentadorias e exonerações. Em quatro anos, defende a prefeitura, foram nomeados 17 mil profissionais da educação.

A coordenadora pedagógica e CREP do SINESP Katia Vinhas, que trabalha na Brasilândia e concedeu entrevista ao jornal



Reprodução FSP

Veja onde já foram publicadas matérias e entrevistas sobre o Retrato da Rede:

Folha de São Paulo; TV Brasil; Agência Sindical (TV, site e rádio); Folha do Noroeste; Aqui Notícia; O Diário de Maringá; ND Online; Diário do Litoral; Gazeta de S. Paulo; Press Reader; Bem Paraná; Jornal Cruzeiro; Portal Por vir; Portal Compromisso Campinas.

O trabalho de divulgação continua em andamento, com sondagem a outros jornais, TVs, revistas e sites especializados.



O presidente do SINESP Luiz Carlos Ghilardi e o jornalista João Franzin durante entrevista à TV Agência Sindical

Foto: José Bergamini

Retrato da Rede na mídia

Programa Repórter São Paulo, da TV Brasil, explorou o indicador "violência"

Em entrevista com o Presidente e a Vice-presidente do SINESP, programa debateu a violência nas escolas a partir dos índices de cada região apontados pela Pesquisa feita pelo Sindicato para compor o Retrato da Rede e o ISEM 2016

ÍNDICE DE VIOLÊNCIA POR DRE

DRE	2015	2016
BUTANTÃ	0,49	0,47
CAMPO LIMPO	0,44	0,48
CAPELA DO SOCORRO	0,42	0,38
FREGUESIA/BRASILÂNDIA	0,40	0,44
GUAIANASES	0,33	0,37
IPIRANGA	0,38	0,45
ITAQUERA	0,34	0,51
JAÇANÃ/TREMembÉ	0,40	0,47
PENHA	0,46	0,43
PIRITUBA	0,41	0,42
SANTO AMARO	0,33	0,48
SÃO MATEUS	0,38	0,47
SÃO MIGUEL	0,32	0,48

Tipificação dos casos de violência no local de trabalho, por DRE (%)

DRE	Bullying	Assédio Sexual	Furto	Roubo	Ameaça	Nenhum	Agressão Verbal	Agressão Física	Constrangimento	Vandalismo
Butantã	8,6	3,4	10,3	5,1	13,7	1,7	20,6	6,9	18,9	10,3
Campo Limpo	7,8	0,7	11,8	7,8	16,5	0,7	19,6	3,9	14,9	13,3
Capela do Socorro	8,4	-	8,4	8,4	16,8	2,1	23,1	2,1	14,7	15,7
Freguesia do Ó /Brasilândia	1,1	-	14,1	4,7	17,6	1,1	21,1	3,5	17,6	18,8
Guaianases	6,2	-	18,7	16,6	7,2	1,0	16,6	2,0	9,3	21,8
Ipiranga	13,8	0,8	8,1	4,8	10,5	6,5	21,1	4,8	17,0	10,5
Itaquera	6,8	0,5	10,8	6,2	14,8	2,8	21,1	4,0	17,7	13,7
Jaçanã/Tremembé	7,7	-	7,7	4,8	14,5	9,7	22,3	5,8	15,5	10,6
Penha	7,2	-	9,2	3,9	14,5	7,2	23,1	1,9	18,5	13,2
Pirituba	7,3	1,0	8,4	4,2	16,8	3,1	26,3	6,3	12,6	12,6
Santo Amaro	13,0	-	11,9	5,4	11,9	1,0	27,1	6,5	13,0	8,7
São Mateus	6,5	-	17,1	15,3	12,4	2,3	19,5	3,5	10,5	11,8
São Miguel	4,1	-	15,8	15,0	10,8	7,5	17,5	3,3	11,6	14,7

Observação: os destaques em azul indicam os principais casos de violência, acima de 15%; em azul escuro, casos com mais de 17% de registros, por DRE.

Na sexta-feira, 22/07, o presidente do SINESP, Luiz Carlos Ghilardi, e a vice-presidente, Maria Benedita de Castro de Andrade, a Benê, participaram de uma entrevista no programa Repórter São Paulo, da TV Brasil.

Os dirigentes responderam algumas perguntas a respeito da pesquisa e das condições em que a educação municipal está inserida.

No índice de violência destacam-se: Butantã, Penha e Capela do Socorro com piora neste quesito e, no outro extremo, Itaquera, Santo Amaro, São Mateus e São Miguel, com melhoria significativa.

O indicador “violência no local de trabalho” teve nota geral 0,45 em 2016, numa escala de 0 e 1. O índice mostra uma pequena melhoria em relação ao

ano anterior, quando a nota final foi 0,39. Mas os dados revelam que maioria dos profissionais de educação (72,1%) não se sentem seguros dentro das escolas, em especial por ausência de vigilância e/ou policiamento.

O presidente do SINESP lembrou na entrevista que anualmente

o Sindicato apresenta e debate a pesquisa com a Secretaria da Educação – a atual já é a 10ª edição. “Em abril do ano passado assinamos um protocolo entre governo municipal e servidores da educação e eles se comprometeram em fazer uma política emergencial em torno da violência, e até então

não fizeram nada”, afirmou Ghilardi à TV Brasil.

As queixas mais frequentes dos Gestores Educacionais, reveladas pela pesquisa, são agressão verbal, constrangimento, furto e ameaça. Nada menos que 75% dos entrevistados afirmam que a SME ou DRE não ofereceram projetos direcionados para enfrentar ou prevenir a violência em seu local de trabalho.

Benê falou à repórter que “a violência que ocorre na porta da escola tem um impacto imenso na saúde do profissional”. E complementou exemplificando que já aconteceram casos de seqüestro nas portas das escolas, e que é necessário haver mudanças que levem a um ambiente mais seguro.

A DRE Guaianases, na zona leste de São Paulo, teve a pior

pontuação no quesito segurança no Retrato da Rede deste ano – 0,37. Os casos mais frequentes são de vandalismo, furto, agressão verbal e roubo. A melhor colocação ficou com Itaquera, também na zona leste de São Paulo, com pontuação de 0,51.

Os dirigentes do SINESP também apontaram, no programa Repórter São Paulo, dois projetos presentes nas escolas, o “Paz na escola”, que conscientiza crianças quanto à cultura de paz e ações comportamentais, e o “Mediação de Conflitos”, que busca melhorar as relações interpessoais e incentivar o diálogo para a resolução de conflitos.

Confira o vídeo com a entrevista no site www.sinesp.org.br.



Na luta por uma educação de qualidade

Retrato da Rede/ISEM entra na pauta da SME em discussão com o SINESP

A Secretária Nádya Campeão recebeu o SINESP em audiência, ocorrida em 19/07, que teve como tema os resultados do Retrato da Rede 2016 e Índice SINESP da Educação Municipal. Outras questões também foram tratadas.

Nádya assumiu o cargo em 3 de junho passado, no lugar de Gabriel Chalita, que concorrerá como vice-prefeito de Haddad na tentativa de reeleger-se Prefeito da capital.

Presente na reunião, João Guilherme Vargas Neto se reportou ao SINESP como o sindicato que mais generaliza suas lutas, embora represente o segmento Gestores Educacionais do município. Vargas é Consultor Sindical de várias entidades, entre as quais o SINESP.

A Secretária Nádya ouviu atentamente a apresentação do Retrato da Rede/ISEM feita pelos dirigentes do SINESP, que destacaram os principais problemas apontados pelos Gestores na pesquisa anual promovida pelo Sindicato.

A Secretária interessou-se pelo documento e prometeu analisá-lo mais de perto, dada a relevância dos temas tratados.

Com a palavra, a Secretária

Nádya disse estar como Secretária há um mês e meio, tendo antes acompanhado a pasta da Educação como vice-prefeita.

Assegura que não houve des-



A Secretária Nádya Campeão, e os assessores da SME Lurdinha e Fabio ouvem as considerações dos representantes do SINESP



Fotos: Diretoria do SINESP

continuidade de trabalho com a mudança de Secretários, uma vez que são os mesmos interlocutores e espaços de negociação. Defendeu ganhos e conquistas do governo Haddad na área educacional e garantiu que acompanhará com os sindicatos o que foi acordado no protocolo de negociações, os itens que avançaram ou não, em busca de soluções.

Disse ter consciência de que problemas existem na SME, e que precisam ser enfrentados, como o distanciamento entre órgãos centrais e Unidades Educacionais, que passa por muitas “mediações”. Vê a necessidade de investimento em equipamentos e informática, pois sua falta dificulta uma gestão mais adequada dos dados.

Reconheceu o grande compromisso dos quadros da pasta da Educação, tanto os que atuam nas Unidades

como em órgãos centrais.

Comprometeu-se em envolver os Gestores Educacionais na busca das soluções, com maior diálogo e compartilhamento de propostas. Em sua visão, alguns temas deveriam ser monitorados

mais de perto, como a violência, na busca de novas soluções que estão avançando em outros sistemas. Há debates que não devem ficar apenas na SME ou em negociações de mesa, mas avançar, com vistas a melhores métodos de gestão.

Segurança e verbas destinadas às Unidades são dois exemplos.

Com naturalidade e pragmatismo político, Nádya prevê um amplo debate na próxima campanha eleitoral, tendo o governo Haddad como tema.



Representaram o SINESP na audiência o seu Presidente Luiz Carlos Ghilardi, a Vice-presidente Maria Benedita de Castro de Andrade, Benê, o Secretário Geral João Alberto Rodrigues de Souza e os Dirigentes Sindicais Alairse Vivi, Christian de Mello Sznick, Egle Prescher Iaconelli, Marilva Gonçalves e Marilza Gomes, além do consultor sindical João Guilherme Vargas Neto.

Organização da categoria

GT mediação de conflitos do SINESP

O Grupo de Trabalho reuniu-se no dia 02/08 com formação qualificada e intensa interação entre os participantes

Vilma Borghi Marcondes Amaral Seixas, mediadora do Fórum de Justiça de Santana apresentou subsídios para o desenvolvimento do tema, como experiências sobre círculos restaurativos e rodas de conversa que podem ocorrer desde a primeira infância. Vilma enfatizou que “o conflito, visto de forma positiva, eleva o nível

das relações humanas e a responsabilidade da escola supera o pensar pedagógico. É preciso que haja uma comunicação que reduza a espiral do conflito”.

Os participantes do GT ressaltaram a importância que terá uma boa capacitação dos envolvidos nas Comissões de Mediação de Conflitos que se formam nas U.Es. Por sugestão do GT, o SINESP já enviou ofício nesse



Grupo de Trabalho reunido no CFCL SINESP

sentido a SME, solicitando também que haja pontuação para os educadores que participarem das comissões.

Outra reunião ocorrerá no dia 13 de setembro, às 17h, no CFCL-

SINESP, à Praça D. José Gaspar 30, 3º andar, aberta a quem tiver interesse em participar. Na ocasião o GT fará um balanço das discussões e propostas de encaminhamentos.

Posse no IPREM e previdência

Atento aos rumos da previdência municipal, SINESP valoriza papel dos Conselhos Deliberativo e Fiscal do IPREM

Ambos são órgãos de fiscalização e controle dos atos administrativos, com participação de representantes dos servidores e do Município. Cabe ao Conselho Fiscal verificar o cumprimento dos deveres legais dos administradores. Ao Deliberativo cabe aprovar a linha política do Instituto, o orçamento e as contas.

O Instituto de Previdência Municipal de São Paulo – IPREM – é a autarquia responsável pela gestão do Regime Próprio de Previdência Social do Município de São Paulo – RPPS. O mandato dos membros do Conselho Deliberativo e Fiscal é de dois anos,

permitida uma única recondução ao cargo, por meio de eleição.

Mais responsabilidade

Tramita, na Câmara Municipal de São Paulo, o projeto de lei 558/15, encaminhado pelo Prefeito Fernando Haddad, que tem por objetivo instituir o regime de previdência complementar para os servidores públicos do município.

Luiz Carlos Ghilardi, Presidente do SINESP e Conselheiro do IPREM reeleito pelo segmento Aposentados, explica que o PL do governo visa a implantar o que foi instituído pelas Reformas da Previdência: “A Emenda 41 foi uma grande derrota para os trabalhadores, pois trouxe, entre outras coisas, o fim da paridade para os servidores e o uso do teto do INSS como limitador do benefício de aposentadoria. Com o PL a prefeitura pretende regulamentar a reforma no município



Fotos: Diretoria do SINESP
Luiz, Rosalina, dirigentes do SINESP, funcionários e o Superintendente do Instituto na posse dos Conselhos do IPREM

de São Paulo”.

Rosalina Rocha de Miranda, eleita para o Conselho Fiscal como representante da Educação também alerta: “O modelo conhecido como fundo de pensão como a Previ, dos funcionários do Banco do Brasil, o Postalís, dos Correios e o Petros, da Petrobrás, registraram, em 2015, déficit de R\$ 65 bilhões, por causa de aplicações financeiras infelizes, fraudes na gestão e suspensão de repasses pela empresa

patrocinadora. O modelo de gestão tem que ser discutido, com ampla participação dos servidores nos Conselhos Gestores e poder de controle.”

Luiz Carlos e Rosalina tomaram posse no dia 1º de agosto, juntamente com os demais Conselheiros eleitos, com o propósito de defender os interesses dos servidores municipais junto ao IPREM.

Agenda do Sinesp

Julho/2016

- 01/07 – Passeio CCBB “O Triunfo das Cores”
- 05/07 – GT Mediação de Conflitos
- 06/07 – Avaliação curso EAD
- 14/07 – 17/07 – Coro participa do CANTORITIBA
- 19/07 – Audiência em SME – Retrato da Rede
- 20/07 – Gravação na TV Agência Sindical sobre o Retrato da Rede
- 21/07 – Campanha contra o PL 257/16 - Reunião na Associação dos Agentes Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo
- 22/07 – Gravação na TV Brasil sobre o Retrato da Rede
- Encontro com o Vereador Toninho Vespoli na Câmara Municipal
- 25/07 – Reunião com o Deputado Arnaldo Faria de Sá contra o PL 257/16
- Reunião com vereadores no Sindicato dos Auditores Fiscais do Município contra o PL 257/16
- 26/07 – Reunião do Fórum Estadual Educação
- 27/07 – Alesp – Reunião contra o PL 257/16
- 29/07 – Reunião do CREP

Formação, Cultura e Lazer**SINESP tem mais dois Cursos EAD no segundo semestre**

Os cursos em parceria com o Instituto Vêrsila já estão **homologados** - Participe!

Diversidade na Escola: (I)migrantes, Etnias e Gêneros

De 08/09 a 19/10 - Duração: 20 horas - 16 horas EAD e 4 horas presenciais com palestra e avaliação, com atividade presencial dias 15 e 19 de outubro
INSCRIÇÕES: de 15 de agosto a 05 de setembro, pelo site do SINESP

O curso visa a oferecer aos educadores subsídios para a reflexão e o trabalho pedagógico da diversidade na escola, de modo que a comunidade escolar possa reconhecer e valorizar as características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais que convivem no mundo contemporâneo, com especial ênfase às populações migrantes e imigrantes, às identidades étnicas em desigualdade social, como as indígenas e as negras, bem como as diversidades de gênero, sexualidade e orientação sexual.

Consciência Negra: cidadania, cultura e identidade negra na escola

De 24 de outubro a 30 de novembro - Duração: 20 horas, sendo 16 horas EAD e 4 horas presenciais com palestra nos dias 26, 28 e 30 de novembro (a escolher) - **INSCRIÇÕES: de 13 a 24 de outubro, no site do SINESP**

O curso trata dos aspectos de cidadania negra no Brasil, oferecendo aos educadores alguns temas que constituem desafios no cotidiano nas escolas no tocante aos direitos e à discriminação da população negra. A cultura e a identidade negra são trabalhadas com a apresentação de aspectos históricos, culturais, religiosos e étnicos do continente africano e suas relações com a população negra brasileira.

Inscrições abertas para nova turma de espanhol e fotografia no CFCL-SINESP

Inscrições pelo telefone 3255-9794 com Thamiris ou Giovana das 10h00 às 18h00

**Espanhol**

3^{as} feiras das 9h30 às 11h30
Início dia 30 de Agosto de 2016
Inscrições de 22 a 26 de Agosto
Taxa de inscrição para filiado R\$ 30,00. Curso gratuito
Não filiado: R\$60,00 por mês.

**Fotografia no celular**

3^{as} feiras das 14h00 às 16h00
Carga horária: 10 horas
Início dia 06 de Setembro de 2016
Inscrições de 22 a 26 de Agosto
Taxa de inscrição para filiado: R\$ 30,00. Curso gratuito

Visita monitorada à Pinacoteca
Mostra "Fora de ordem - Obras da coleção Helga Alvear"

14/09, 15h00. Inscrições de 05/09 a 12/09 pelo telefone 3255 9794, com Thamiris.

A mostra apresenta um recorte de 137 trabalhos do acervo da fundação espanhola, entre pinturas, esculturas, vídeos, instalações, desenhos e gravuras, quase todos inéditos no Brasil. As obras de cerca de 70 artistas dão foco maior na produção contemporânea, mas também é possível ver representantes da arte moderna, como Kandinsky e Duchamp.
Pinacoteca: Praça da Luz, nº 2.

PARA USO DOS CORREIOS

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado | |
| <input type="checkbox"/> Informação escrita pelo porteiro ou Síndico | |

REINTEGRAÇÃO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___

EM ___/___/___

RESPONSÁVEL _____

SINESP - SINDICATO DOS ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Rua Líbero Badaró, 158, 21º andar, CEP 01008-000, Centro, SP - Fone 3116 8400

Site: www.sinesp.org.br

Email: sinesp@sinesp.org.br

Mala Direta Básica

9912383790/2015-DR/SPM
SINESP

